

**FORÇA DA C**

# Classe média atinge 53,8%

**FGV aponta que classe C cresceu apesar da crise**

Um estudo divulgado ontem pelo Centro de Políticas Sociais (CPS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que a classe média continuou a crescer no Brasil apesar da crise econômica que assolou a economia mundial no segundo semestre do ano passado.

Entre agosto e dezembro, segundo a FGV, o número de pessoas consideradas de classe mé-

dia - ou classe C - subiu 3,7% no período, atingindo 53,8% da população. O estudo da FGV considera seis regiões metropolitanas - São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

No método da fundação, é considerado um membro da classe C quem faz parte de uma família com renda mensal média entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807. Faz

parte da classe E a família com renda até R\$ 804 e são classificados como classe D as que recebem entre R\$ 804 e R\$ 1.115.

É considerado um membro da classe alta - ou AB - toda a pessoa que reside em um domicílio com renda total acima de R\$ 4.807. Desta forma, a divisão de classes, segundo o método da FGV, ficaria assim nas regiões pesquisadas: 53,81 (classe C), 15,33% (classes A e B), 13,18% (classe D) e 17,68% (classe E).

Em 2008, cerca de 40% da população que pertencia à classe E havia migrado em direção às classificações C e D, na comparação com os resultados de 2007. De acordo com a pesquisa da FGV, a mobilidade da classe E no ano de 2008 foi maior antes da crise (41,5%), caindo para 39,7% depois de seu início.